



SAÚDE PÚBLICA

Jovens com diabetes 2 poderão usar Mounjaro

Anvisa aprova emprego das canetas com a substância tirzepatida em crianças e adolescentes. País é o sexto do mundo com o maior número de casos da doença — afeta cerca de 16,6 milhões de pessoas

» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou, ontem, o uso da substância tirzepatida no tratamento da diabetes tipo 2 em crianças e adolescentes. Comercializada como Mounjaro, a substância ganhou popularidade como “caneta emagrecedora” por favorecer a perda de peso.

O medicamento passou a ser vendido no Brasil em 2023 para adultos com diabetes tipo 2. Em junho do ano passado, o uso foi liberado para adultos obesos ou com sobrepeso.

A autorização das canetas para crianças baseia-se em um estudo clínico internacional publicado na revista *The Lancet*, em setembro de 2025. O Mounjaro é o primeiro medicamento da classe dos agonistas do receptor GLP 1 a ser aprovado para o uso pediátrico.

O médico endocrinologista Levimar Araújo, do Departamento de Diabetes Tipo 1 em Crianças e Adolescentes da Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD), entende que a aprovação da medicação para essa faixa etária é fundamental para o combate à doença em menores. Segundo ele, para que a criança ou adolescente comece a usar as canetas é importante que já exista um quadro prolongado de excesso de insulina (hiperinsulinemia), que muitas vezes é acompanhado de aumento no colesterol e de aumento do peso, principalmente na região abdominal.

“A condição para prescrição desse medicamento é justamente uma criança que já tenha desenvolvido pré-diabetes ou diabetes do tipo 2, o que é mais raro nas crianças. Porém, nos adolescentes tem se tornado cada vez mais frequente”, explica o médico.

Acompanhamento

O endocrinologista lembra que o Mounjaro é uma medicação para tratar a diabetes e não deve ser usado sem o acompanhamento especializado. “As canetas vão ser essenciais para tratar a diabetes, que está aumentando nas nossas crianças e nos nossos adolescentes em decorrência da obesidade. Hoje, nós temos 40% da nossa população

Reprodução/BBC News Brasil



Para a Sociedade Brasileira de Diabetes, Mounjaro pode ajudar a conter o avanço de uma doença que cada vez mais atinge os jovens

com sobrepeso”, aponta.

O fármaco atua imitando os hormônios GIP e GLP 1, essenciais para a regulação da glicose e do apetite. Assim, a substância auxilia na liberação de insulina após as refeições e na menor produção de glicose pelo fígado, o que traz saciedade por mais tempo.

Da mesma forma que o medicamento afeta os adultos, as crianças e adolescentes também sentem os efeitos negativos do uso. Segundo Levimar, quadros de náusea, vômitos e desidratação são comuns. Ele alerta, também, para o uso excessivo da substância, que pode causar problemas prolongados no metabolismo.

“Se uma dose maior for usada em uma criança, pode inibir muito o apetite, levando ao aumento da saciedade e a menor ingestão de proteína e carboidrato. Em alguns casos, o uso irresponsável pode causar, inclusive, problemas no crescimento”, completa.

Sintomas e causas da diabetes 2

» A diabetes tipo 2 é caracterizada por valores elevados de glicose no sangue — hiperglicemia. Nesse grau da doença, o corpo não aproveita adequadamente a insulina produzida.

» A causa do diabetes tipo 2 está diretamente relacionada ao sobrepeso, sedentarismo, hipertensão e alimentação desbalanceada.

» O excesso de peso, especificamente o acúmulo de gordura na região abdominal, libera substâncias inflamatórias que dificultam a ação da insulina.

» A falta de atividade física

regular contribui para o ganho de peso e diminui a sensibilidade à insulina.

» Dietas ricas em alimentos industrializados, açúcares e gorduras trans estão associadas ao desenvolvimento da resistência à insulina.

» Ter parentes de primeiro grau com a doença aumenta significativamente o risco, indicando uma forte predisposição genética à diabetes.

» A doença é mais comum acima dos 40-45 anos, mas vem aumentando entre crianças e adolescentes.

Atualmente, o Brasil ocupa o sexto lugar entre os países com maior número de casos de diabetes tipo 2, segundo a Federação Internacional de Diabetes. Em todo o país, cerca de 16,6 milhões de pessoas sofrem com a doença. A SBD aponta que cerca de 213 mil adolescentes e crianças têm diabetes tipo 2, enquanto quase 1,5 milhão são pré-diabéticos. Cerca de 90% dos pacientes diabéticos no Brasil têm esse tipo.

Levimar acredita que a tirzepatida precisa estar no SUS, já que a obesidade tornou-se um problema de saúde pública. “Estamos caminhando para um índice de sobrepeso acima de 54% do nosso país, como mostram os dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Seria de grande utilidade se o Brasil tivesse a própria tirzepatida ou medicamentos similares para o auxílio dessa pandemia que temos hoje, que é a obesidade”, observou.

REDES SOCIAIS

Vídeos com IA erotizavam mulheres evangélicas

» CAETANO YAMAMOTO*

A Polícia Civil de São Paulo investiga o influenciador digital Jefferson de Souza, de 37 anos, acusado de utilizar inteligência artificial (IA) para manipular e sexualizar jovens evangélicas em vídeos publicados sem que elas tenham autorizado. Ele divulgou o material nas redes sociais — um dos canais que mantém tem mais de 11 mil inscritos.

O inquérito foi aberto depois que uma estudante de 16 anos e seus pais procuraram a 8ª Delegacia de Defesa da Mulher (DDM), em fevereiro, em São Mateus, Zona Leste da capital paulista, para denunciar Jefferson. As imagens manipuladas foram feitas dentro de igrejas da Congregação Cristã do Brasil (CCB).

Em depoimento, o influenciador admitiu usar fotos de jovens evangélicas para animar as imagens e gerar vídeos. Mas negou que soubesse a idade da jovem que fez a denúncia e afirmou não tê-la vinculado “a qualquer conteúdo sexualizado ou pornográfico”. Jefferson alega que produz “conteúdo humorístico”, sem intenção ofensiva, com críticas relacionadas à igreja e a “determinadas fotografias” que “não seriam adequadas” dentro dos templos.

Depois de ser denunciado, o influenciador publicou vídeo se desculhando, prometendo ser “mais cauteloso”. Mas não comentou a manipulação por IA.

Por nota, a Congregação Cristã do Brasil (CCB) afirmou não compactuar “sob nenhuma hipótese” a divulgação de conteúdo que atenta à dignidade, a honra e a imagem de qualquer pessoa. “Ainda que eventualmente praticados por indivíduos que se identifiquem como integrantes da instituição, não representa, em qualquer medida, defesa de tais condutas. (A CCB) ainda esclarece que não mantém registro formal de membros, não sendo possível atribuir vínculo institucional”, destaca.

Os vídeos de Jefferson seriam manipulados pela tecnologia conhecida como “deepfake”, que permite que rostos sejam trocados em vídeos, vozes sejam clonadas e até mesmo ações sejam simuladas com perfeição.

*Estagiários sob a supervisão de Fábio Grecchi

» Femicida se suicida em DP

O homem acusado de matar a modelo baiana Ana Luiza Mateus, 29 anos, no Rio de Janeiro, foi encontrado morto ontem, horas depois de ser preso como principal suspeito do crime. Endreo Lincoln Ferreira da Cunha teria se enforcado dentro da Delegacia de Homicídios da Capital. Ana Luiza era candidata ao Miss Cosmo Brasil 2026 como representante da Bahia. A suspeita é de que ela tenha sido jogada do 13º andar de um prédio na Barra da Tijuca, Zona Oeste da capital fluminense. Testemunhas relataram que ela e Endreo chegaram ao edifício onde houve a suspeita de homicídio discutindo e que ouviram, durante a noite e madrugada, brigas no apartamento. Endreo é do Mato Grosso do Sul e tem mais de 20 anotações criminais — uma delas por atropelar um policial civil em 2011, acidente pelo qual foi condenado a três anos em regime aberto.

VIOLÊNCIA

Empresário é morto com mais de 20 tiros no Rio

» VANILSON OLIVEIRA

O empresário Daniel Patrício Santos de Oliveira, de 29 anos, foi assassinado ontem com mais de 20 tiros, na Pavuna, Zona Norte do Rio de Janeiro, em uma abordagem policial. Ele dirigia uma picape Ram acompanhado de três amigos quando o carro foi alvejado por disparos feitos por uma patrulha do 41º BPM, de Irajá. Os outros ocupantes do veículo não se feriram. A Corregedoria Geral da PM prendeu dois policiais em flagrante, suspeitos de terem cometido homicídio doloso.

Segundo a família, Daniel — que era dono de uma loja de produtos eletrônicos — voltava de uma festa por volta das 3h30 da manhã. Thaís Oliveira, irmã do empresário, afirmou que foram efetuados 23 tiros e garantiu que ninguém no carro estava armado. A perícia encontrou marcas de tiro também no muro de uma escola próxima.

“Vinte e três tiros não é ordem de parada. Não teve revide porque não tinha arma dentro do carro.

Meu irmão é mais uma vítima do Estado, desse Estado despreparado que atira para matar”, criticou.

Segundo a PM, agentes realizavam a patrulha e, na abordagem — sobre a qual não deram explicações —, balearam uma pessoa, que não resistiu aos ferimentos. Daniel morava na região há 22 anos, era casado e tinha uma filha de quatro anos.

A mulher do empresário, Karina Dias Paes, contou que ele comprou o carro maior porque o casal se organizava para mudar. “Estou com minha mudança pronta. Ele veio de Foz do Iguaçu com esse carro para a gente levar nossas coisas. Acabaram com a minha vida. Acabaram com a minha família. Ele vai ser mais um que vai ficar na estatística. Nós vamos ficar como? O que eu faço agora? Foram 23 tiros. Atiraram para matar. Acabaram com o rosto do Daniel. O que eu faço com uma criança de quatro anos? Quero ver provar que o Daniel era bandido”, desabafou Karina, que perdeu o pai há cinco meses.

Reprodução de vídeo



Carro em que Daniel e os amigos estavam. Os PMs que fizeram os disparos responderão por homicídio doloso

Médica assassinada

O caso de Daniel tem semelhanças com o da médica oncologista Andréa Marins Dias, de 61 anos, morta a tiros por PMs em 15 de março, durante uma perseguição

em Cascadura, também na Zona Norte da capital fluminense. O veículo da médica teria sido confundido com o de suspeitos.

Andréa voltava da casa dos pais quando, supostamente, foi perseguida e recebeu ordem de parada

— não obedecida — de uma patrulha do 9º BPM. As armas dos policiais foram apreendidas, mas as câmeras corporais dos policiais estavam descarregadas (sem bateria), o que impossibilitou a gravação da abordagem. Os PMs foram afastados.